



## NOSSO IDIOTA

Acreditou que as pessoas deste mundo infame, ao menos algumas, fossem iguais ao mundo de cima. Ao outro mundo.

Mas ledo engano o fez sofrer novamente.

Nenhuma das pessoas selecionadas que tiveram a sorte de poder contar com sua ajuda, se mostraram dignas ao longo do tempo.

Ele veio pra cá como um simples humano, aprendendo a cada dia, tornando-se parte integrante deste mundo cheio de mentira, traições, sabotagens, ódio e tantos outros sentimentos malignos que assolam este van mundo, interferindo em seu crescimento.

Selecionou alguns que seriam seguidos e ajudados à medida do possível, interferindo o mínimo possível fora do que havia sido determinado há milhões de anos atrás, fazendo o normal dentro de suas forças humanas, em silêncio como um humano normal.

Mas, mesmo tendo realizado o que estava determinado e como havia sido proposto os “ajudados” quando satisfeitos, mesmo não o sabendo, permitiram que a ganância, prepotência, próprio ego os levaram a mostrar a verdadeira face. A face que sempre tiveram, escondidas nos momentos difíceis em busca de ajuda.

Humanos tolos, hipócritas que se auto picaram.

E em algum momento, o idiota ainda sentia algo por eles, mesmo que estes sentimentos que não deveria ter o prejudicaria na ascensão. E sabia disso.

Mas, mesmo sendo avisado anteriormente, alguns anos atrás, mesmo assim, continuou naquele lugar ajudando os de cima.

Nosso idiota ainda pensava que, se mesmo eles tivessem estes pensamentos ainda podiam sair da vala vazia em que se encontravam.

Nosso idiota ainda sentia que podia ajudar mesmo sendo pisado e esnobado por estes humanos hipócritas que se idolatravam como donos de uma realidade que não dispunham. Que se gabavam de ser donos de algo que da noite para o dia descobriram que nada era deles.

Nosso idiota ainda se lembra das caras tristes que se encontram aqueles humanos quando se sentiam nos piores momentos, quando o poder do dinheiro que tinham não significava nada, quando eram apenas mais um humano neste mundo corrupto. Rostos tristes, abatidos, em busca de apoio, em busca de uma mão amiga.... e nunca encontravam naquele mundo dominado pelo dinheiro.

Engraçado, e o nosso idiota lá estava e em todos os casos de uma maneira simples, quase que invisível fez sua parte.

Então estes humanos superaram aquela dor. A dor de todo aquele dinheiro ter voado numa bruma do amanhecer e jamais ter retornado.



Então a dor deles era simplesmente o medo de ficarem pobres. Pois o vexame que passaram ninguém mais esqueceu. É assunto em todas as rodas de bate-papo. Em todos os encontros de gente importante, em todos os bares e cafés.

Eles descobriram que não significaram nada, assim como os outros ou como eles mesmos demonstravam aos outros que o importante era quem tinha dinheiro, poder, quem estava no topo. Os demais eram apenas gado. Um demonstrava isso estampada em suas palavras, em seus gestos e no dia-a-dia para todos. O outro, mais velado, demonstrou isso quando tinha superado esta dor, quando abandonou mais de 100 pessoas fazendo do silêncio sua arma.

Então tudo foi superado... e o idiota foi mandado embora, esquecido inclusive por aquele que mais amava, que mais fez, mesmo que o tenha defendido de todas as acusações, mesmo que o mundo tivesse desabado sobre sua cabeça.

Mesmo assim o idiota ficou esquecido, trancado na vala do esquecimento. Invisível novamente pelo dinheiro que aqueles homens ainda tinham.

Afinal um homem do dinheiro não pode apoiar um idiota em detrimento de outro homem do dinheiro. Não cabe na percepção desta humanidade.

Iuri Kosvalinsky

11.10.2024